



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

EMPREGO DE MODELOS DE REDES SOCIAIS COMPLEXAS NA DISSEMINAÇÃO DE MEMBROS DA FAMÍLIA ENTEROBACTERIACEA E EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Schweitzer CM, Venturin R, Gaetti-Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A disseminação de patógenos multirresistentes a antimicrobianos e expressando diversos fatores de virulência vem atraindo grande atenção da comunidade científica. Em geral, em unidades de terapia intensiva, as infecções associadas a esses microrganismos são graves e levam o paciente ao óbito por septicemia ou por quadros respiratórios, tendo a boca como reservatório. Estudos de diferentes metodologias para caracterizar a transmissão e disseminação desses microrganismos e interferir no estado de crescimento e propagação dessas infecções, principalmente aquelas ligadas à família Enterobacteriaceae, são bastante úteis, determinando os pontos mais relevantes de disseminação e as melhores políticas preventivas. Os dados microbiológicos e clínicos de infecções graves de 100 pacientes em UTI foram analisados estatisticamente e a interação entre pacientes e cuidadores foi modelada e analisada utilizando a teoria de redes complexas, identificar valores de disseminação e a possibilidade de surtos. Dois cenários foram observados e modelados: cenário 1, evolução da infecção respiratória em pacientes portadores ou não do vírus HIV, bem como idosos, relacionando os fatores sociais e demográficos; cenário 2, disseminação de doenças entre pacientes, tendo como fator de propagação a confiança entre profissionais da saúde. Os dados implementados evidenciam a importância da confiança e a precocidade da transmissão dos patógenos, que permaneceram quase sempre no biofilme dos pacientes.

Palavras-chave

Unidade de Terapia Intensiva; Infecção Hospitalar.